

**ACADEMIA DO BARRO BRANCO: A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO E
IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS OFICIAIS DA FORÇA
PÚBLICA PAULISTA NA REPÚBLICA**

Enio Antonio De Almeida

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mara Regina Martins Jacomeli

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Faculdade de Educação

HISTEDBR – GT UNICAMP

Ano: 2010

Resumo da Dissertação de Mestrado

A presente dissertação elucida a história da instituição de ensino militar paulista, Academia do Barro Branco, localizada na zona norte da capital, notadamente quanto ao momento da criação dessa escola de formação de oficiais da então Força Pública, fato ocorrido em 1913 com a publicação da Lei Estadual que criava o Curso Especial Militar, com a colaboração de uma missão estrangeira de instrução militar. Esse grupo foi contratado pelo governo estadual paulista junto ao exército francês, e seus trabalhos se iniciaram em 1906. Como verificamos na pesquisa, a criação da Academia visou à manutenção da hegemonia política da oligarquia cafeeira do oeste paulista em todo país. A atual Academia do Barro Branco é o local onde são formados os profissionais da área de segurança pública, responsáveis pelo comando dos policiais militares que atuam em todas as cidades do Estado de São Paulo no atendimento emergencial da população em casos de crimes e outras demandas públicas, bem como no policiamento ostensivo para preservar aquilo que o capitalismo define como ordem pública. Essa escola militar, portanto, resulta de um processo histórico iniciado a partir da profissionalização da então Força Pública durante a República Velha, empreendimento eivado do ideário republicano e demais ideologias que permeavam o discurso educacional da época. Metodologicamente, para a elaboração do trabalho, foi procedido amplo levantamento bibliográfico sobre o período e a temática; recorrendo-se também às fontes primárias relativas à criação e implementação da Academia. Em seus capítulos, verificam-se a contextualização histórica na transição Império-República, o histórico da força policial paulista até o período de interesse da pesquisa e a inserção do objeto de estudo na legislação da época; descreve-se a internada do Barro Branco – local escolhido para a instalação da escola pesquisada e analisa-se a evolução curricular do Curso de Formação de Oficiais.